



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima.

No dia dezoito de junho de dois mil e treze, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a sua Mesa pelos senhores vereadores: Nélio Aurélio de Souza – Presidente, Alessandro Luiz Bonifácio – Vice-Presidente e Silvânio Aguiar Silva – Secretário. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos e solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. O Senhor Presidente convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Logo após, lembrou que ficou acertado que as Atas seriam encaminhadas aos gabinetes, e colocou a Ata da Reunião Ordinária do dia quatro de junho de dois mil e treze em discussão. Nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata. O Senhor Secretário proferiu leitura da correspondência recebida: Ofício 025/2013 do Secretário Municipal de Cultura Marcos Augusto; presta esclarecimentos sobre requerimento do vereador Silvânio Aguiar Silva, assinado pelo vereador Leci Alves Campos, referente à adesão do Município de Nova Lima ao Sistema Nacional de Cultura – SNC. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Decreto Legislativo nº 252/2013, autoria do vereador Nélio Aurélio de Souza, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. Pablo César. Encaminhado à Comissão Especial designada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Fausto Niquini Ferreira, Silvânio Aguiar Silva e José Guedes; 2) Projeto de Lei nº 1.321/2013, autoria do vereador Fausto Niquini



Ferreira, que “Dispõe sobre a divulgação mensal do relatório sobre o cumprimento de horários dos ônibus do Transporte Coletivo Municipal e Intermunicipal no Município de Nova Lima e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. O Senhor Presidente nomeou o vereador Leci Alves Campos para atuar como Relator da Comissão de Legislação e Justiça em substituição ao autor da proposição. Prosseguindo, solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.310/2013, que “Dispõe sobre as Diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária do exercício de 2014 e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas; 2) Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.311/2013, que “Dispõe sobre a concessão da isenção de IPTU ao imóvel pertencente aos portadores de doenças graves incapacitantes e aos doentes em estágio terminal irreversível, desde que destinado, exclusivamente, ao uso residencial, além de dar outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. O vereador Leci Alves Campos indagou ao Senhor Presidente se consta neste projeto de lei a estimativa do impacto orçamentário. O Senhor Presidente respondeu que, de acordo com a Assessoria, a Comissão de Orçamento tem o prazo de noventa dias para pedir o impacto e anexá-lo ao projeto. O vereador Leci Alves Campos informou que o artigo 35 da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2013, votado e sancionado, diz: “não será aprovado projeto de lei que conceda ou amplie incentivo, isenção ou benefício, de



natureza tributária ou financeira, sem a prévia estimativa de impacto orçamentário-financeiro decorrente da renúncia de receita correspondente”. Afirmou que para entrar em votação deve ter o impacto. O Senhor Presidente alertou a Comissão de Orçamento para o cumprimento da Lei. O vereador Leci Alves Campos informou que podem votar o projeto assim que o prefeito enviar o impacto orçamentário. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira convocou a Comissão de Orçamento e convidou os demais vereadores para uma reunião a fim de discutirem e elaborarem o parecer da LOA 2014, segunda-feira, às quatorze horas; 3) Pareceres da Comissão de Legislação e Justiça referentes aos: Projeto de Lei nº 1.315/2013, que “Dá denominação a logradouro público que menciona e contém outras providências” – Rua Iolanda Ragonezi Lopes; Projeto de Lei nº 1.316/2013, que “Altera a nomenclatura da Secretaria Municipal da Ação Social, SEMAS, além de dar outras providências”; Projeto de Lei nº 1.317/2013, que “Dá denominação à via pública que menciona” – Rua Ladislau de Souza; Projeto de Lei nº 1.318/2013, que “Dá denominações a logradouros públicos que menciona e contém outras providências” – Rua das Acácias, Rua das Bromélias, Rua das Cabiúnas; Projeto de Lei nº 1.319/2013, que “Dispõe sobre critério para denominação de vias, logradouros, praça, próprios públicos e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação dos cinco projetos, que foram encaminhados à Comissão de Serviços Públicos Municipais. O Senhor Presidente nomeou o vereador André Luiz Vieira da Silva para atuar como Presidente da Comissão de Serviços Públicos Municipais em substituição ao autor da proposição 1.319/2013, vereador Flávio de Almeida; 4) Parecer



da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 249/2013, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Frei José Genildo Bezerra da Silva”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente conforme solicitação do vereador Leci Alves Campos, dispensou os interstícios para a votação deste projeto. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira indagou ao Senhor Presidente quando concedem Cidadania Honorária, se o agraciado deve ter prestado relevantes serviços à comunidade de Nova Lima ou a qualquer comunidade. O Senhor Presidente respondeu que é evidente que deve ser a de Nova Lima. Esclareceu que há pessoas de fora que prestam serviços ao município. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira esclareceu que não está falando do Frei Genildo, mas de qualquer Título de Cidadão Honorário. O vereador Silvânio Aguiar Silva esclareceu que um político pode receber o Título de Cidadania Honorária porque trabalhou em políticas públicas voltadas para a cidade; 5) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 250/2013, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. Dinis Pinheiro”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente dispensou os interstícios para a votação deste projeto; 6) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 251/2013, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. Pedro Lourenço de Oliveira”. O Senhor Presidente informou que o agraciado é o dono dos Supermercados BH, que tanto ajudou o Villa Nova. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação



do projeto. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente dispensou os interstícios para a votação deste projeto; 7) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Resolução nº 122/2013, que “Modifica a redação do art. 196 da Resolução Legislativa nº 09/90, que contém o Regimento Interno da Câmara Municipal e dispõe sobre o seu funcionamento”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. O Senhor Presidente nomeou o vereador André Luiz Vieira da Silva para atuar como Presidente da Comissão de Serviços Públicos Municipais em substituição ao autor do projeto, vereador Flávio de Almeida. Em seguida, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Lei nº 1.314/2013, que “Dá denominação à via pública que menciona” – Rua Geraldo dos Santos. Em única votação, aprovado por dez votos e encaminhado à sanção; 2) Projeto de Decreto Legislativo nº 243/2013, “Confere Medalha do Mérito Cultural ‘Cássio Magnani’ à pessoa que indica e contém outras providências” – Sra. Else Dorotéia Lopes. Em única votação, aprovado por dez votos e encaminhado à promulgação; 3) Projeto de Decreto Legislativo nº 246/2013, que “Concede o Título de Cidadã Honorária de Nova Lima à Sra. Clara Margarida Morais de Souza”. Em única votação, aprovado por dez votos e encaminhado à promulgação; 4) Projeto de Decreto Legislativo nº 249/2013, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Frei José Genildo Bezerra da Silva”. Em única votação, aprovado por nove votos e encaminhado à promulgação. O vereador Leci Alves Campos solicitou fosse registrado que o vereador Fausto Niquini Ferreira saiu do Plenário no



momento desta votação; 5) Projeto de Decreto Legislativo nº 250/2013, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. Dinis Pinheiro”. Em discussão, a vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira afirmou que, de acordo com as informações que a Mesa lhe proporcionou a respeito de relevantes serviços prestados à comunidade, votará a favor do Deputado Dinis Pinheiro pelo projeto que tem desenvolvido na Câmara Estadual, o Assine + Saúde. Relatou que ele convidou os vereadores para participar dos seminários em algumas cidades polos de Minas Gerais, sobre a lei das micro e pequenas empresas, o que considera de grande interesse. Ressaltou que se implementarem esta lei das micro e pequenas empresas, que hoje está com o Procurador Geral do Município, irão favorecer muito o comércio em Nova Lima. Contou que também recebeu do Dinis Pinheiro um convite para participar, neste final de semana, do Fórum Técnico de Mobilidade Urbana – Construindo Cidades Inteligentes, promovido pela Assembleia Legislativa, sob o seu comando. Disse que é o momento propício para discutirem o sério problema de mobilidade urbana, principalmente nas cidades com mais de vinte mil habitantes. Informou que têm prazo até dois mil e quinze para fazerem a lei de mobilidade urbana de Nova Lima. Registrou que o Deputado Dinis Pinheiro merece o Título de Cidadão Honorário. O Senhor Presidente comunicou que em breve terá o prazer de anunciar nesta Casa que o Deputado Dinis Pinheiro fez muito mais por Nova Lima. Em única votação, aprovado por dez votos e encaminhado à promulgação;

6) Projeto de Decreto Legislativo nº 251/2013, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. Pedro Lourenço de Oliveira”. Em discussão, o vereador



José Guedes parabenizou o Senhor Presidente pelo projeto. Informou que o Sr. Pedro é o proprietário dos Supermercados BH, que ajudou muito o Villa Nova. Falou que o agraciado é grande merecedor deste título. O Senhor Presidente lembrou que foi presidente do Villa em 2005 e 2006, desde aquela época, o Senhor Pedro Lourenço sustenta as categorias de base e profissional do Villa Nova. Em única votação, aprovado por dez votos e encaminhado à promulgação. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: Do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer ao Prefeito Municipal a instalação de canteiro central composto por meio fio e jardim, na Avenida Antônio Serafim da Silveira, Bairro Matadouro. Aprovado, nove votos. Da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: Requer ao Chefe do Poder Executivo que determine à Secretaria Municipal de Fazenda e à Secretaria Municipal de Saúde, através da Fiscalização Tributária do Departamento de Rendas Imobiliárias e da Vigilância Sanitária, respectivamente, uma operação do tipo pente fino dos diversos vendedores ambulantes e camelôs existentes em nosso Município, para que sejam impedidos de atuar no comércio clandestino, e que sejam providenciados os cadastramentos dos mesmos para que atuem com igualdade de condições com os comerciantes devidamente estabelecidos e cadastrados. Em discussão, a autora explicou: “com este pedido, não pretendo tirar desses comerciantes ilegais a oportunidade de trabalho e renda para seu sustento e de suas famílias. O que queremos é que esses comerciantes trabalhem em igualdades de condições com os outros comerciantes devidamente cadastrados e legalizados. É legalizar, não é sair atropelando e correndo



com eles. É dar a oportunidade para eles se legalizarem e concorrerem no comércio de Nova Lima”. O vereador André Luiz Vieira informou que ia se abster, mas após a explicação da autora apoia o requerimento que visa cadastrar aqueles interessados em trabalhar de forma correta e legal. O vereador José Guedes parabenizou a vereadora pelo requerimento. Contou que no Bairro dos Cristais, há uma pessoa vendendo churrasquinho, refrigerante e latinha de cerveja na estrutura da praça, onde colocou telha de amianto, fato que não pode acontecer. Falou que a prefeitura deve obrigar este pessoal a cadastrar e seguir as normas. O vereador Silvânio Aguiar Silva registrou: “a Lei 123 é extremamente importante para o município, ela facilita a abertura de micro e pequenos empreendimentos e, infelizmente, está parada na Procuradoria, como mencionou a vereadora Ângela. Há quatro anos, o Sebrae vem tentando implementar esta lei no município de Nova Lima. Quando Secretário de Desenvolvimento Econômico, fizemos um trabalho enorme com a comunidade, fomos no Jardim Canadá, Vale do Sol, Honório Bicalho, Centro, fizemos as oficinas e todo o processo de implementação da Lei 123 e, infelizmente, o Secretário de Fazenda à época tinha um entendimento diferente do nosso, a gente entende e respeita, mas a lei não saiu do papel. Quando se fala em regulamentar a atividade dos ambulantes no município, só conseguimos regulamentar através da legislação pertinente porque não adianta deixar o ambulante na rua sem ter uma legislação para dar guarida àquilo que estão fazendo. Parabéns pela iniciativa da Senhora. Fica aqui a minha súplica e o meu convite, que a Senhora já bem o fez, do deputado Presidente da Assembleia Legislativa Estadual, Dinis





Pinheiro, que está fazendo essas ações em algumas cidades que são resistentes à aprovação dessa legislação, que os outros vereadores possam também participar e entender o porquê da Lei 123, o porquê que brigo tanto em Nova Lima em função da aprovação da Lei 123 no município, pois ela vai facilitar a vida das pessoas que vivem disso que a gente chama de ambulante e que hoje, além de ser ambulantes, são considerados marginais do ponto de vista legal porque vivem à margem da lei. Não são marginais porque fazem coisas ruins, é porque estão à margem da lei, infelizmente não tem legalidade no que estão fazendo. Parabéns para a Senhora, eu assino, eu participo e voto a favor com o maior prazer”. O vereador Flávio de Almeida relatou: “há duas semanas, um vendedor ambulante me procurou e o encaminhei à prefeitura. A resposta foi que a prefeitura não está fazendo novos cadastramentos. Aí a preocupação é um pouco maior. Não está fazendo novos cadastramentos, ou seja, não estão aceitando novos ambulantes. Se for contar quantos tem, são poucos. Quando a prefeitura não aceita e a gente faz uma varredura, causa um desemprego muito grande. Sei que a intenção da vereadora é excelente, concordo, mas quando a prefeitura não consegue exercer o papel dela que é fazer o mínimo, dar o direito de um cidadão vender a mercadoria dele, que ele pague uma taxa pequena no final do mês ou no final do ano. Então, a gente vai causar o quê? Nós vamos pegar essas pessoas que hoje vendem, às vezes, para comprar o leite e o pão no tumulto que é o desemprego em nossa cidade, a gente causa um problema maior para essas pessoas. Hoje vou me abster, não por discordar do requerimento, mas por discordar da forma ineficaz que a prefeitura



trabalha”. Aprovado por oito votos, com a abstenção do vereador Flávio de Almeida. Do vereador Fausto Niquini Ferreira: Requer ao Executivo Municipal que proceda a informatização da Rede Municipal de Saúde. Em discussão, o autor afirmou que, além de todas as vantagens do requerimento, a informatização facilitaria muito a entrega de medicamentos nos postos de saúde dos bairros e a marcação de consultas. O vereador Leci Alves Campos cumprimentou o vereador Fausto pela excelente ideia que irá beneficiar totalmente a Saúde em Nova Lima. O vereador Fausto Niquini Ferreira destacou que, com o sistema informatizado, o paciente terá um prontuário eletrônico, cujo acesso pode ser feito pelo nome e CPF. Aprovado, nove votos. Do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Prefeito Municipal a colocação de guarda-corpo e corrimão na Rua José de Alexandre que dá acesso à Rua Professor Aldo Zanini no Bairro Cristais. Aprovado, nove votos. Do vereador José Guedes: Requer ao Prefeito Municipal que providencie a recuperação total do asfalto da Rua Fernandes Tourinho no Bairro Cristais, assim como a colocação de quebra-molas e placa de contramão. Aprovado, nove votos. Do vereador Gilson Antônio Marques: Requer ao Prefeito Municipal que providencie junto ao órgão competente uma regularização sobre os animais soltos na rua. Aprovado, nove votos. Do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer ao Prefeito Municipal a extensão do benefício do futebol amador adulto para as categorias de pré-infantil, infantil, juvenil, júnior e máster. Em discussão, o vereador José Guedes afirmou que devem lutar em prol do futebol amador que é a alegria do povo. Ressaltou que tem um requerimento no sentido de melhorar a verba para o futebol amador. Informou que



marcou uma reunião na Câmara para o dia vinte e sete de junho, com o prefeito e representantes do futebol amador. Aprovado, nove votos. Da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: Requer ao Senhor Presidente seja organizada uma homenagem à FAENOL – Fundação de Atendimento Especializado de Nova Lima, pelos trinta anos de sua fundação, em 28 de junho de 1983. Em discussão, a autora a comunicou que a FAENOL completa, no dia 28 de junho, trinta anos de bons serviços prestados à comunidade de Nova Lima, Raposos e Rio Acima. Informou que como Secretária de Educação, acompanhou o trabalho das gestões da Maísa, do Paulo Damasceno, do Egon e do Dr. Márcio Barbosa. Ressaltou outros presidentes que trabalharam pela fundação: Bosco Felipe, Argemiro Diório, Dr. Clóvis, e alguns que por ali passaram: Vilma de Barros, Madalena Silva, Patrícia, Gisele Spakosk, pessoas que trabalham pela Educação do município de Nova Lima e prestaram serviços relevantes à comunidade. Aprovado, nove votos. Do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Prefeito Municipal a definição do sentido de transição na via e colocação de placa (mão única, descendo até chegar à Rua São Sebastião) na Rua Joaquim Henrique no Bairro Cascalho. Aprovado, oito votos. Do vereador José Guedes: Requer ao Prefeito Municipal que providencie a retirada da placa de contramão localizada na Rua Paraná próximo ao nº 167. Aprovado, oito votos. Do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer que esta respeitosa Casa envie Moção de Pesar para as famílias do Senhor José João Nepomuceno e do Senhor José Gabriel Filho, pelos seus falecimentos no dia 12 de junho de 2013. Aprovado, oito votos. Da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: Requer ao Chefe do Poder



Executivo que determine à Secretaria Municipal de Obras e Regulação Urbana que proceda a revitalização da Praça Abílio Tito Couto – Bicamente. Aprovado, nove votos. Do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Senhor Presidente que envie Moção de Pesar à família enlutada do Senhor José Vieira. Aprovado, nove votos. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio informou que amanhã a Casa vai funcionar das oito às treze horas. O vereador Silvânio Aguiar Silva propôs requerimento verbal: “o vereador que abaixo subscreve requer que, após ouvido o Plenário, seja solicitado ao Executivo Municipal que encaminhe à esta Casa projeto de lei que trata da regulamentação no município da Lei de Incentivo e Apoio ao Micro Empreendedor Individual. Aproveitando a deixa que a Ângela me deu, esta lei é extremamente importante, conforme já tinha dito, ela está sendo tratada no Executivo, acho interessante que a gente possa estar discutindo esta lei na Casa para beneficiar os munícipes e as pessoas que dela vão se valer”. Aprovado, nove votos. Os vereadores Flávio de Almeida e Nélio Aurélio de Souza fizeram requerimento verbal: “Que a Câmara solicite ao Executivo a criação da Linha Circular Jardim Canadá/Condomínios, ou seja, Jardim Canadá, Água Limpa, Alphaville, Miguelão, Morro do Chapéu, Vale do Sol, Monte Verde e Retiro das Pedras; dando condições para aqueles trabalhadores terem uma movimentação mais rápida e eficaz”. Aprovado, nove votos. O vereador Gilson Antônio Marques propôs requerimento verbal: “Eu já falei duas vezes sobre isso, fiz um comentário semana atrasada, semana passada falei no Grande Expediente. Hoje, em respeito aos moradores que estão na plateia, quero fazer um requerimento oficial, de novo, para que o prefeito tome



providências com relação à obra da Chácara Bom Retiro. Já disse por várias vezes que aquele negócio vai afundar, a situação é grave. Nós já fizemos a licitação no governo passado, a obra custa em torno de dois milhões e meio de reais, tenho notícias de que a prefeitura tem mais de oitenta milhões de reais em caixa, e esse tal de Flávio Menicucci não toma providências, não mora em Nova Lima, não conhece Nova Lima, não conhece as dificuldades e fica brincando com coisa séria. Queria pedir mais uma vez à Casa, não só o vereador Gilson Marques, mas que todos os dez vereadores assinassem comigo esse requerimento para que a gente consiga solucionar este problema. Pegando um gancho neste requerimento, que ele nos explique porque parou as obras que já estavam em andamento, tipo Rua Aymoré Jones, uma obra que o Coxinha tem zelado muito por ela, e a obra da Avenida José Bernardo de Barros. Se tem o dinheiro, se tem o recurso, se está licitada, por quê? Disse na semana passada que há uma discrepância dele com a Eneplan e ele quer trazer isso para dentro de Nova Lima, prejudicando os munícipes. Nós não temos nada a ver com briga interna. Nós temos que ver a situação do nosso povo. Queria, mais uma vez, aclamar aos nobres colegas que assinassem isso comigo”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio parabenizou o vereador Gilson Marques. Lembrou que há dois meses, solicitou o comparecimento do Secretário Flávio Menicucci e até hoje não teve resposta sobre a obra da Aymoré Jones e da Avenida. O vereador Flávio de Almeida observou que o vereador convida o Secretário, se não veio, deve convocá-lo conforme disposto na lei. Requerimento aprovado por 09 votos. O vereador Gilson Antônio Marques registrou: “Ontem, estive naquela rua beirando a Rua



G, e um morador da Chácara me disse que outro morador havia dito que a gente está querendo fazer lobby para a próxima campanha, fazer plateia. Quero dizer a esse cidadão que nós não precisamos de plateia. Quem gosta de plateia é palhaço e aqui não tem palhaço, a gente está aqui trabalhando. Muitas das vezes, o vereador que bota a cara é mal compreendido porque o povo o interpreta na contramão de direção. O que nós temos feito aqui é apanhado muito, tomado muita pancada, invasão de privacidade, por defender o direito do povo, e é essa a nossa função, não vamos desistir, vamos continuar defendendo. Dizer, ratificar a ele que quem gosta de plateia é palhaço e eu não sou palhaço”. O vereador André Luiz Vieira da Silva propôs requerimento verbal: “A gente participou de uma reunião na Casa com a Segurança do Município e por questão de segurança, foi um alerta dos comandantes da polícia local. Nós tivemos o primeiro jogo da Seleção, a Seleção ganhou e a gente sabe que, conforme o campeonato vai desenvolvendo, a coisa vai tomando força. Amanhã teremos mais um jogo e, se a Seleção ganhar mais uma vez, começa aquele oba-oba. Para a melhor segurança do município, a própria direção da polícia orientou esta Casa a abrir o diálogo com o Executivo porque se faz necessário que se instale na cidade alguns telões em pontos primordiais como a Praça Bernardino de Lima que sempre tem sido o palco de grandes atrações e eventos. Então, que a prefeitura instale telões para os próximos jogos, caso o Brasil avance. Além de trazer um grande benefício para a população que vai poder comemorar junto, a gente vê isto acontecendo em várias cidades, por questões de segurança e por orientação da polícia, esta é a melhor forma de se tratar nestes casos de



eventos de Copa do Mundo, Copa das Confederações, concentrar o povo para ficar melhor porque senão a polícia tem que deslocar e não tem material humano para isto. O meu requerimento é que se faça junto ao Executivo este pedido para que se instalem telões em alguns pontos da cidade, principalmente na Praça Bernardino de Lima para que a população possa assistir aos jogos e a polícia possa ter melhor controle da situação”. Aprovado, nove votos. O vereador José Guedes propôs requerimento verbal solicitando ao Senhor Presidente que convoque uma reunião com o prefeito e todos os vereadores para cobrarem respostas aos requerimentos aprovados. Frisou que os requerimentos devem ser respeitados porque são a arma dos vereadores. Ressaltou que não é justo, pois seis meses passaram, trabalhou, fez sessenta requerimentos e teve somente duas respostas. Aprovado, nove votos. O vereador Silvânio Aguiar Silva convocou a Comissão de Legislação e Justiça para uma reunião, sexta-feira, às dezesseis horas. Comentou: “na semana passada, fizemos algumas considerações a respeito dos Secretários. Durante essa semana, uma pessoa me ligou fazendo uma solicitação referente a casa dela, me pedindo material para a casa, um punhado de coisas que eu não faço. Disse para ela: ‘vou te levar na secretaria específica’. Não vou falar nome de Secretaria porque não quero expor o Secretário. Ela falou para mim: ‘já liguei, inclusive fui lá e a orientação que me deram é para procurar um vereador, pois é o vereador quem resolve isso’. Eu fiquei muito indignado, pedi para ela o nome dessa pessoa, ela me deu o nome e a gente foi na tal Secretaria. Por incrível que pareça, um funcionário da Secretaria estava aqui na semana passada e a gente foi recebido assim: ‘vereador está



dizendo que os Secretários estão fazendo política com os requerimentos deles, isso não é verdade'. Começou a tecer um longo comentário sobre isso. É quase um desabafo. Na fala do Gilson, tenho certeza que não tem muito a ver com a questão dos requerimentos, mas porque a gente percebe essa questão que o Gilson está falando. Eu mesmo já tive algumas pessoas dessa rua que me procuraram e conversaram comigo sobre isso, falei para a pessoa, não sei se a pessoa está aqui, mas tenho certeza de que ela vai ser justa comigo, eu disse: 'tenho certeza de que o Gilson está tratando desse assunto; não gostaria de ir no gabinete para tratar de um assunto que sei que já tem um outro vereador tratando'. Acho que se a gente não cobrar do prefeito, sou de Rio de Peixe e da roça, lá eles dizem que o dono do boi é que tem que pegar no chifre, o dono da boiada pega no chifre e segura o bicho. Acho que se a gente não fizer com que o prefeito tome rédeas dos Secretários e funcionários que ele colocou na prefeitura, e que eles possam nos dar respostas, acho que vamos ter muitas dificuldades. Vou finalizar, sei que não é o Grande Expediente, mas é um desabafo meu. A população cobra do vereador. E digo para todo mundo, não tenho rabo preso com Secretário nenhum. Falei isso na Consita hoje, não tenho rabo preso com empreiteira nenhuma. Quando precisar de falar neste Plenário, vou falar. Acho um absurdo um funcionário de uma Secretaria vir falar esse tipo de besteira, porque isso é uma besteira, de um funcionário que está aqui no Plenário, assistindo a uma sessão Plenária da Câmara, ir para a Secretaria, fazer inferno com o Secretário, quer dizer, colocar o Secretário contra o vereador, e querer se dar bem. Ainda bem que a pessoa que foi lá conversar é instruída, deu uma resposta à altura, mas





fica o meu recado, aliás, não mando recado, não tenho rabo preso com nenhum Secretário”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira afirmou que queria que o Secretário usasse o seu requerimento sobre o Rotativo para fazer política porque o povo ia ser recompensado. Informou que está aguardando, pois até hoje não recebeu nenhuma resposta a respeito dos questionamentos que fez sobre o Rotativo. O vereador Silvânio Aguiar Silva disse: “o problema, vereadora, é que eles estão fazendo média com nossos requerimentos. Eles estão dizendo que vereador não faz nada, falam que vão resolver o problema, mas não resolvem. Essa pessoa, por exemplo, a laje da casa dela está caindo. E vem dizer que é um absurdo, eu ainda defendi o prefeito com ela porque acho que o prefeito não tem que arrumar casa, nem nada particular de ninguém. A pessoa que trabalhe e resolva o problema da sua casa. Mas se a pessoa está em situação de vulnerabilidade, em dificuldade financeira, precisando de ajuda, a prefeitura tem que ajudar. Agora, não escorregar em cima do vereador e dizer que os vereadores estão aqui para isso, dizem que a gente ganha rios de dinheiro. O meu contracheque está aí, qualquer dia desses vou pendurá-lo na porta, todo mundo pode ver meu contracheque, não tem problema nenhum”. No Grande Expediente, o vereador José Guedes registrou: “As manifestações não são somente pelo aumento das passagens, e sim pela corrupção que há anos vem ocorrendo no Brasil. O povo não aguenta mais. Primeiro foram os Jogos Pan-Americanos, atualmente a Copa das Confederações e no próximo ano a Copa do Mundo. O povo não quer circo. Para esses eventos há total segurança, a polícia vai para as ruas, para os morros, enfim, dão total cobertura. Ao terminar os ditos eventos, a



segurança se torna uma lástima. O governo é o principal culpado de tudo que está acontecendo, prometeram que não haveria gastos de dinheiro público para a Copa do Mundo, porém fizeram o contrário, gastaram um absurdo com os estádios, e o mais grave disso tudo é que a Copa do Mundo só será realizada no Brasil, porque o ex-presidente Lula isentou a FIFA dos impostos. Obtive a informação pela imprensa de que os impostos seriam num total de dois bilhões e quinhentos milhões de dólares. O Senhor Lula fez essa caridade para a FIFA que é uma das entidades mais ricas do mundo. O povo não quer Copa, o povo quer segurança, saúde, moradia, ensino, transporte. E o mensalão? Até o momento não aconteceu nada com os envolvidos neste escândalo (José Genuíno, José Dirceu, Marcos Valério, Roberto Jeferson, Duda Mendonça, Delúbio Soares ex-tesoureiro do PT e outros). A FIFA exigiu que construíssem uma delegacia na Pampulha, próximo ao Mineirão, que está funcionando 24 horas por dia, segundo informações que obtive, após o término da Copa das Confederações, a delegacia será desativada. Será que a FIFA vai mandar no nosso governo até à Copa do Mundo? O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, disse que essas manifestações são de baderneiros, ele está completamente enganado, essas manifestações são a indignação do povo. Presidente Dilma, esperamos que os governantes tomem as devidas providências sobre essa situação caótica pela qual os brasileiros estão passando. Há 20 anos, eu espero por estas manifestações, já tinha perdido as esperanças. Quero deixar a palavra deste vereador para os nova-limenses, me parece que está marcada uma manifestação para o dia vinte e seis. Que seja uma manifestação saudável. Que coloque seu coração



para fora, sua voz, mas não prejudique terceiros. Parabéns a todos os manifestantes. Nós brasileiros demoramos muitos anos para que esse fato acontecesse. Volto a frisar, parabéns a todos os manifestantes que tomaram tiro de borracha e borrachada, mas enfrentaram. O Alckmin está completamente errado, volto a repetir. Não teve baderna, não teve baderneiro, tem que separar o bom do ruim, isso é uma meia dúzia. Vocês viram o povo gritando que não quer que manifeste com bandeiras porque o povo não tem partido; foi muito bonito. O mais bonito que aconteceu foi o povo gritando que não tem partido, pois o partido é o Brasil”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira ressaltou no Grande Expediente: “No sábado, dia quinze de junho, matéria do Hoje em Dia ‘Devedor do IPTU pode ficar com o nome sujo’. Não é Nova Lima. Esta alta inadimplência é da prefeitura de Santa Luzia, que está levando o prefeito dessa cidade da Grande BH a solicitar a cobrança do IPTU através da justiça. Continuando essa reportagem, fala-se ‘Inadimplência bate à porta de outras prefeituras mineiras: Betim, Nova Lima, Vespasiano, Ribeirão das Neves, todas na região metropolitana de Belo Horizonte. O déficit leva os gestores a reavaliar a cobrança de juros e relevar multas. Tudo para convencer o contribuinte a pagar o que deve. Em Nova Lima, no ano passado, foram arrecadados vinte e nove milhões contra vinte e oito milhões em 2011. Apesar da elevação do volume de recursos, a prefeitura não comemora, pois considera o valor baixo’. Há noventa dias, enviei ao Executivo um requerimento solicitando que reeditasse o PEP – Programa Especial de Parcelamento. Se ele fizer isso, nós vamos favorecer, ajudar e colaborar com os contribuintes que estão em atraso com débitos



públicos, inclusive o IPTU. Estou usando o Grande Expediente para cobrar da prefeitura a reedição do PEP. Isso vai ajudar muito o povo de Nova Lima e vai arrecadar mais, já que eles não estão satisfeitos com os vinte e nove milhões que foram arrecadados esse ano”. O Senhor Presidente passou a Presidência ao Vice para falar no Grande Expediente: “Falei nesta Casa, há uns dois meses que o Senado e a Câmara Federal, que são os responsáveis por isso tudo que está acontecendo com a maior justiça, porque esta semana, em Contagem, um menino morreu no colo do pai. Ninguém tem segurança. Vejo televisão quando estou desocupado, o dia inteiro e só quero ver os troços caóticos. Todo mundo sabe que é Bandeirantes, Rede TV, tudo. Então, a maior vergonha. A única coisa que tem que fazer com esses movimentos é ter um pouquinho de cuidado para não passar para a violência. Mas nunca vi um movimento tão importante para o Brasil. Só quando o Dr. Ulisses fez a Diretas Já em 1984 que superou. Porque vou pegar só nessas duas, Segurança e Saúde, esse país nunca teve, não está vendo nunca. Tinha muitas esperanças quando votei no presidente Lula, falo da pessoa, não falo do partido que tenho que respeitar porque nesta Casa tem gente do partido que estou falando. Votei com a maior esperança, o primeiro mandato dele foi uma beleza, na minha opinião, apesar de que não avançou nesses dois setores, Saúde e Segurança. O segundo foi bem ruim. Agora, o terceiro, tenho vergonha de quem votei Presidente, nessa presidenta que está aí hoje. Tenho vergonha porque vamos cumprir em 2014 os quatro anos, nada avançou, piorou. Os índices de criminalidade em São Paulo dobraram, triplicaram em todos os setores no Rio de Janeiro. Não fazem nada. Esse povo está na rua, eles ficaram



martirizados, não aguentam mais. Nota dez para os estudantes, tem que ir para a rua e fazer os deputados votarem. Falei nesta Casa, há dois ou três meses atrás que nas próximas eleições tem que escolher deputados de verdade porque quem decide o Brasil não somos nós que estamos aqui. Tudo tiraram de nós, até a mineração, um buraco que eles fazem aqui, nós não temos nenhum poder para resolver. Nós colocamos nomes de rua, fazemos o orçamento do município, assim mesmo se o prefeito for daqueles que peita a gente, ainda ganha da gente, na verdade é isso mesmo. Até porque isso foi feito em dezembro. Eu não votei o orçamento e eles ganharam na marra, está na justiça. A gente não tem poder praticamente de nada. E deputado estadual o poder é só no Estado. Setenta por cento da arrecadação do Brasil vai para a União, trinta por cento vem para o Estado, e desses trinta por cento o município tira uma beiradinha que não dá para quase nada. Um senador ter oito anos de mandato é uma vergonha. Eles não falam nunca para ter quatro anos. Eles não discutem os oito anos deles. Porque eles têm mais mandato do que vereador, presidente e deputados? Eles têm oito anos desde a revolução. Espero que os estudantes passem também a pôr isso para fora porque, graças a Deus, li no jornal, vai ter reforma política, parece que agora com essa prensa dos estudantes, vocês podem saber que eles vão ficar espertos lá em cima. Agora eles vão votar um monte de coisinhas, para Segurança, vai pôr para fora. Nota dez. Só não aprovo violência, mais ir para a rua, tinha que ir o Brasil todo. Porque a Segurança e a Saúde neste país rico demais em tudo, não tem. Os outros morrendo pelas ruas. Nós temos que dar graças a Deus que essa cidade arrecada bem, o município ajuda com seis milhões o Hospital



Nossa Senhora de Lourdes, mas mesmo assim é pouco. A Câmara de Belo Horizonte fez uma votação esses dias, foi dez para a Câmara de Belo Horizonte, dando condições para os hospitais expandirem, porque não tinha como expandir, ampliar, fazer mais andares para ter mais leitos. Mas isso não basta. A responsabilidade sobre Segurança, Saúde e muitos outros é do Governo Federal. E essa Presidenta que está lá, que arrependimento, com certeza vou pegar outro rumo para meu voto porque voto consciente, mas apanho muito também”. O vereador José Guedes disse: “faço como o Senhor quando estou sem trabalho, fico assistindo as notícias para ficar por dentro. Hoje, assustei com a notícia. Em vários países, o transporte é um terço para o governo, um terço para o proprietário da empresa e o usuário paga um terço. Por que o Brasil não pode fazer isso? É muito simples, é diminuir os ganhos, é o governo lidar com a sua parcela. O Brasil tem um dos impostos mais caros do mundo, por isso estamos sofrendo”. O vereador Nélio Aurélio de Souza continuou: “dizendo a vocês que para deputado estadual, deputado federal, principalmente, Senador e Presidente da República, Governador, principalmente na União, que a gente tenha consciência para votar porque estou desanimado. Vou dizer para vocês, me lembro da CPMF, eram bilhões de reais para a Saúde, o governo Lula desviava para pagar contas e juros. Nunca foi destinado ao que foi criado. Depois, quando conseguiram, isso é uma vergonha que a Câmara Federal fez, não sei se vocês se lembram, quando foram renovar, a proposta era para ir para a Saúde, aí eles extinguiram a CPMF, quando foi para o povo extinguiram, esses que estão lá. Tem um Senador que foi para o Ministério de Minas e Energia e o filho dele assumiu, até lá tem nepotismo. O



Ministério Público tem que tirar o filho do Senador de lá. Tem que tirar tudo e acabar com isso. Só eles são os bacanas da política, só eles têm o poder?”. O vereador Flávio de Almeida afirmou: “Só para sermos justos, porque quando se fala em segurança pública e a gente imputa ao Governo Federal, a gente brinca com o povo. Porque segurança pública é o Governador do Estado que sucateou e acabou com a segurança pública do Estado. Saúde, a parte que o Estado deveria fazer ele não faz. Aí a gente parte para o município porque senão a gente vai ficar batendo, mas não batemos em nós mesmos. Nosso município tem deixado a desejar na área da Saúde. Tem deixado a desejar na área de Segurança. Há quanto tempo esta Casa espera o concurso público da Guarda Municipal? E nós nos calamos. Nós aceitamos calados, com medo de quê? De represálias? Com medo de não sermos atendidos? A Casa já não é atendida mesmo. Então, Senhor Presidente, o bonito quando as pessoas vão para a rua, tirando o que aconteceu no Rio de Janeiro porque aquilo tem nome. Você machucar pessoas, assaltar bancos, assaltar lojas, colocar fogo e entrar em um prédio público igual à Assembleia Legislativa e colocar fogo e machucar policiais, pais de família que não puderam reagir porque estamos na Copa das Confederações. Isso tem um nome. Manifestação é aquela pacata, quando o povo vai para a rua manifestar um direito constitucional. É diferente. Queria só dividir o prejuízo. Imputar ao Governo Federal, imputar ao PT tanta responsabilidade e tirar dos nossos governantes, aí a gente brinca com o povo. Se a política está ruim, acho que os estudantes vão para a rua é para bater um pouquinho em todo mundo que não tem feito nada”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira



parabenizou o Senhor Presidente pelo discurso e empolgação. Salientou: “que no dia 26, a gente esteja com o pessoal caminhando, aí sim, vamos demonstrar que estamos realmente com o povo, lutando por melhorias na Educação, na Saúde, na Segurança, no Transporte e na Mobilidade Urbana”. O vereador Nélio Aurélio de Souza afirmou: “se for uma passeata coordenada e sem baderna, estou em todas que me chamarem porque temos que respeitar até o policial que está nos orientando ao fazer a passeata. A respeito dos comentários do vereador Flávio de Almeida, é evidente que o Estado também tem o seu percentual de culpa, mas o bolo todo sai da União. Eles é que têm, na Constituição Federal, o poder e o direito. O Estado se for fazer um projeto... Vou dar um exemplo, o município, se aplicar mais de quinze por cento, posso falar porque passou por esta Casa um projeto do ex-prefeito Vitor Penido, parece que não dava nem um por cento além da Saúde que ele aplicou aqui, o Tribunal de Contas reprovou as Contas ele. Teve que ter uma reavaliação, depois veio para cá e aprovou. Porque não pode sair de quinze por cento a Saúde do município. Se o prefeito utilizar dezesseis por cento, até a lei nos dá essa dificuldade para aplicar o dinheiro. Sabia disso, vereador? Só quinze por cento, e a Educação, vinte e cinco por cento. Todos têm culpa”. O vereador Flávio de Almeida ressaltou que a culpa deve ser dividida entre os dois partidos que governam a nação, PT e PMDB. O vereador Nélio Aurélio de Souza falou: “com certeza, o meu partido é o maior fiasco. Como Pemedebista, acho que lá em cima é o maior fiasco. O Renan Calheiros assumindo aquilo lá é uma vergonha. Tenho que falar porque é verdade, é uma vergonha. O Michel Temer sentado não faz... Cheguei a uma conclusão, o PMDB é





um partido de carona. Ele não arruma para ser Governador em Minas, não arruma para ser Presidente da República, vão passando os anos, outro partido vai engolindo, ele só fica na beira da carona. Estou muito desanimado”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira afirmou que concorda plenamente com o vereador Nélio, pois o PMDB, às vezes, a deixa triste. O vereador Nélio Aurélio de Souza disse: “vou pedir aos estudantes de Nova Lima que façam mesmo o movimento. Tem que fazer mesmo. Que faça coordenado, vai para as ruas. Para mim, a Saúde a gente aguenta, mas Segurança é duro. É duro um filho morrer nos braços do pai. Vi aquilo e acabou o meu dia”. O vereador Flávio de Almeida informou: “esta Segurança Pública que o Senhor falou agora é do Governador do Estado. A do Governo Federal é a nacional, são as Forças Armadas. Essa pertence ao Estado, ao governo Anastasia, que não tem feito nada. O outro viajava para o Rio, só vinha no final de semana”. O vereador Nélio Aurélio de Souza respondeu: “vereador, não vou debater com Sua Excelência. Só estou lembrando que o bolo do dinheiro sai lá de cima. O bolo maior é lá em cima. Setenta por cento. Se Sua Excelência pegar a verba da mineração, o bolo deles é quase setenta por cento, vem dez ou quinze para o estado e no município chegam três ou quatro por cento. Eles pegam tudo lá em cima”. O vereador Flávio de Almeida reafirmou: “mas essa segurança estadual pertence ao Governador”. O vereador Nélio Aurélio de Souza afirmou: “mas acho a Polícia Civil e a Polícia Militar boas”. O vereador Flávio de Almeida disse: “mas estão sucateadas”. O vereador Nélio Aurélio de Souza informou: “tem uma PEC lá para votar, não sei se Sua Excelência sabe, para igualar os salários das polícias de todo o



Brasil. O pessoal lá não vota. Um soldado vai ganhar bem, um sargento vai ganhar bem, no Rio Grande do Sul e em Sergipe vai ser igualzinho, terá um padrão no Brasil, mas eles não votam”. O vereador Flávio de Almeida esclareceu que a verdade é que os governantes pedem aos deputados para não votar. O vereador Nélio Aurélio de Souza afirmou: “neste ponto, olho muito é o bolo do dinheiro, isso é o principal. Entendo que a instituição que a Sua Excelência já serviu, o meu pai e o meu irmão também, acho que é uma das mais respeitadas em Minas, acho que eles estão enforcados e sem condições de crescer. Concordo plenamente, o Governo do Estado podia fazer muito mais, mas a União também pode fazer mais para nos dar condições de Segurança, o que é mais importante do que Saúde”. O vereador André Luiz Vieira comentou em relação às manifestações: “é muito bonito a juventude, concordo, a manifestação é um direito do cidadão. A maior manifestação, é bom ressaltar, é feita nas urnas. Quero ressaltar que não concordo com relação à nossa Presidente, por enquanto ainda não me arrependi de ter votado na Dilma e sou a favor das manifestações, principalmente partindo da juventude. Trabalho com jovens há bastante tempo, sei da força da juventude, apoio a manifestação pacífica, mas a maior manifestação, vale ressaltar principalmente para essa juventude, é feita nas urnas. O vereador Silvânio estava comentando acerca do desrespeito para com os vereadores. Vejo circulando, principalmente na turma do Face, muitas coisas falando acerca desta Casa. A gente percebe que, às vezes, muita gente que fala não tem nenhuma expressão nas urnas. Se a pessoa quiser, ela pode ir para as urnas, ter a aprovação da população, e ela vai ocupar aqui esse lugar, inclusive essa juventude.



A maior e principal manifestação é realizada nas urnas. Ressaltar que apoio, parablenizo a juventude, gostaria até de ver a juventude de Nova Lima mais engajada nesses movimentos, com critérios definidos e com a consciência de que é nas urnas que se exerce o maior direito de cidadania”. O vereador Fausto Niquini Ferreira disse: “sou contra qualquer tipo de vandalismo, mas sou totalmente a favor dessas manifestações que estão ocorrendo no nosso país. Acho que o Brasil acordou, já deveria ter acordado há mais tempo. Saúde não está bem. Todo mundo reclamando do Transporte, Educação e falta de moradia. Acho que semana que vem, está marcado para Nova Lima dia 26, convoco todos nós vereadores para nos juntarmos a esse povo jovem, à população de Nova Lima. Vamos porque nós também estamos sofrendo desse mal. Eu assisti uma colega no Hospital Rocha Faria, no Rio de Janeiro, ela abriu a porta do consultório dela, tinham umas duzentas pessoas e só ela no plantão, nenhum médico, só ela. Por quê? Baixos salários, falta de condições mínimas para exercer a profissão, falta de segurança. Acho que está passando da hora, vamos para a rua, vamos agitar este país”. O vereador Nélio Aurélio de Souza concluiu: “só lembrar que tenho um filho de seis anos e uma filhinha de seis meses. Até hoje, estou espantado com aquele crime em Contagem, achei um dos maiores absurdos do mundo. É uma vergonha a Segurança. Queira Deus que isso melhore porque do jeito que vai, vai muito para pior. Ainda bem que vivemos em uma cidade muito pacata, é muito difícil acontecer uma coisa aqui, uma vez ou outra acontece, mas é longe. Não quero nunca sair de Nova Lima porque vou ver coisas muito tristes. Só lembrar aos vereadores, abri o assunto do Hospital Vila da Serra aqui.



Conversamos com o presidente do Hospital Vila da Serra, pois estavam fechando a Pediatria. Ele nos atendeu muito bem, a Pediatria está reaberta, com a intervenção desta Casa. Dizer a vocês que o Senhor Fred Costa está ganhando todos os méritos na região do Vila da Serra, falando que ele conseguiu reabrir a Pediatria para todas as mães que vivem naqueles prédios grandes”. O Senhor Presidente reassumiu a Presidência. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião. \_\_\_\_\_